

Área: Lingüística, Letras e Artes.

Projeto: LITERATURA E ARQUIVO: O AUTOR COMO LEITOR, TRADUTOR E PRODUTOR DE ELEMENTOS DE ARQUIVO

Orientador: MARIA LUIZA SCHER PEREIRA

Bolsistas: MARIANA MOREIRA FERNANDES BARATA e ANDRÉ LUIZ DE FREITAS DIAS

Resumo:

O projeto em pauta, parte de um projeto em curso até 02 de 2010, tratou de refletir sobre o tratamento dado aos arquivos do modernismo literário europeu e brasileiro por poetas como Murilo Mendes e Cecília Meireles, na perspectiva teórica aberta pelo pensamento de Michel Foucault (sobretudo de A Arqueologia do saber) e de Jacques Derrida (sobretudo de Mal de arquivo, uma impressão freudiana e Torres de Babel). A partir dos conceitos-chave de arquivo e tradução, foram observadas as produções de crítica e de obra de Murilo Mendes e Cecília Meireles, tendo como base a metodologia da pesquisa de base arquivística e a leitura intertextual, interdiscursiva e interdisciplinar. Assim, a bolsista Mariana Moreira Barata (PIBIC) fez um trabalho de leitura comparativista de O Romanceiro da Inconfidência e do quadro, óleo sobre tela, Tiradentes esquartejado, de Pedro Américo, focando os discursos literário e pictórico de representação do processo de formação do herói inconfidente pelo pensamento liberal republicano no Brasil. Em perspectiva mais especificamente literária, o bolsista Andre Luiz Freitas Dias focou a permanência do surrealismo na obra tardia de Murilo Mendes, e tensão dessa permanência com as propostas críticas e criativas do poeta, em diálogo com o momento histórico pós euforia das vanguardas, na sua produção da maturidade.